

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PLANO DE CONTINGÊNCIA
DE COMBATE AS ARBOVIROSES
(DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA, FEBRE AMARELA, OROPOUCHE)



ITANHAÉM-SP

2026

VIGILANCIA EM SAÚDE

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE COMBATE AS ARBOVIROSES (DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA, FEBRE AMARELA, OROPOUCHE)

Plano elaborado para organizar, integrar e aperfeiçoar as ações de vigilância, prevenção, controle e assistência, definindo responsabilidades, fluxos e estratégias conforme diferentes níveis de risco e cenários epidemiológicos.

APRESENTAÇÃO

O município de Itanhaém localizado na região metropolitana da Baixada Santista, vem enfrentando, nos últimos anos, um cenário epidemiológico desafiador em relação as arboviroses. A intensificação da circulação do *Aedes Aegypti*, associada a fatores climáticos, urbanização desordenada e condições ambientais favoráveis, tem contribuindo para a ocorrência de surtos e elevação significativa dos coeficientes de incidência, colocando a saúde publica em alerta.

Em 2024, Itanhaém registrou taxas de incidência de dengue muito acima dos parâmetros de alerta estabelecidos pelo Ministério da Saúde, evidenciando a necessidade urgente de ações integradas, continuas e articuladas entre diversos setores da gestão. Esse cenário exige resposta rápida, eficiente e sustentável, visando não apenas o controle do vetor, mas também impacto clinico, social e econômico das arboviroses na população.

Com o propósito de aprimorar a capacidade de resposta frente a ocorrência das arboviroses e no planejamento e desenvolvimento de ações para os distintos cenário de risco, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do departamento de Vigilância em Saúde atualiza o “Plano de Contingência das Arboviroses Urbanas 2025-2026”, propondo a implementação efetiva de forma oportuna e ativa de todos os setores da gestão municipal, profissionais de saúde, organizações da sociedade civil e da população em geral. Somente por meio de uma abordagem inter setorial e do engajamento comunitário será possível minimizar o impacto das arboviroses e proteger a saúde da população.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL ATUAL	7
1.2	CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DENGUE	12
1.3	CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO CHIKUNGUNYA	13
1.4	CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO ZIKA	14
1.5	CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO PARA FEBRE AMARELA.....	15
1.6	CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE.	15
2	OBJETIVOS	16
2.1	GERAL.....	16
2.2	ESPECÍFICO	16
3	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS NO ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES.....	17
3.1	GESTÃO MUNICIPAL - SECRETARIA DE SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	17
3.1.1	<i>Ações da gestão municipal:</i>	17
3.2	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	18
3.2.1	<i>Ações de Vigilância Epidemiológica:</i>	18
3.3	VIGILÂNCIA AMBIENTAL/CONTROLE DE VETORES	20
3.3.1	<i>Ações da Vigilância Ambiental/Controle de Vetores</i>	21
3.4	REDE DE ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA	22
3.4.1	<i>Ações de Rede Especializada e Atenção Básica:</i>	23
3.4.2	<i>Ações e Fluxo de Atendimento do Centro de Infectologia CINI</i>	24
3.4.2.1	Dengue	24
3.4.2.1.1	<i>Atendimento Médico para Dengue;</i>	25
3.4.2.2	Chikungunya	26
3.4.2.2.1	<i>Atendimento Médico para Chikungunya</i>	26
3.4.2.3	Zika Vírus	26
3.4.2.3.1	<i>Atendimento Médico para Zika</i>	27
3.4.2.4	Febre Oropouche	27
3.4.2.5	Febre Amarela	28
3.4.3	<i>Ações Laboratório Municipal</i>	28
3.4.3.1	Obrigações do laboratório para exames de arboviroses	29
3.5	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	29
3.5.1	<i>Ações do Pronto Atendimento Adulto</i>	29
3.5.2	<i>Ações do Pronto Atendimento Infantil</i>	30
3.5.3	<i>Ações no atendimento pré-hospitalar móvel SAMU:</i>	31
3.6	COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	32
3.6.1	<i>Ações de comunicação e mobilização social</i>	32

4	ATIVIDADES DE RESPOSTA	33
4.1	CENÁRIOS DE MOBILIZAÇÃO.....	35
5	RECOMENDAÇÕES	36
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
	APÊNDICE A - Planejamento De Atividades Educativas Para 2026 - 1º	
	Trimestre. (Controle de Endemias)	39
	APÊNDICE B - Planejamento De Atividades Educativas Para 2026 - 2º	
	Trimestre.....	41
	APÊNDICE C - Planejamento De Atividades Educativas Para 2026 - 3º	
	Trimestre.....	42
	APÊNDICE D - Planejamento De Atividades Educativas Para 2026 - 4º	
	Trimestre.....	44
	APÊNDICE E - Mês De Execução Das Atividades Para 2026.	45
	ANEXO A - Horário De Atendimentos Das Unidades De Saúde.	48
	ANEXO B - Planilha 01 - Plano De Contingência Municipal Contra Dengue,	
	Chikungunya E Zika.....	49
	ANEXO C - Planilha 02 - Plano De Contingência Municipal Contra	
	Dengue, Chikungunya E Zika	52
	ANEXO D - Fluxograma De Manejo Clínico Das Arboviroses.	53



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1 INTRODUÇÃO

As Arboviroses, como dengue, zika e chikungunya, transmitidas principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, constituem um dos maiores desafios de saúde pública enfrentada pelos municípios brasileiros. A ocorrência recorrente de casos, somada à possibilidade de circulação simultânea de diferentes vírus, exige preparo técnico, estrutura adequada e ações coordenadas para prevenir, conter e responder de forma eficaz a surtos e epidemias.

O cenário epidemiológico das últimas décadas demonstra que essas doenças apresentam forte relação com fatores ambientais, climáticos e sociais, sendo favorecidas por períodos de temperaturas elevadas e chuvas intensas, que aumentam a proliferação do vetor. Além disso, a mobilidade urbana e a densidade populacional contribuem para a rápida disseminação do vírus.

O plano de contingência municipal para as Arboviroses foi elaborado para organizar, integrar e aperfeiçoar as ações de vigilância, prevenção, controle e assistência, definindo responsabilidades, fluxos e estratégias conforme diferentes níveis de risco e cenários epidemiológicos.

Este documento orienta a atuação conjunta dos órgãos e setores envolvidos, assegurando que a resposta do município seja ágil, eficaz e capaz de reduzir o impacto das Arboviroses na saúde da população, protegendo vidas e fortalecendo a Resiliência da comunidade.

1.1 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL ATUAL

O município de Itanhaém localiza-se no litoral sul do estado de São Paulo, tendo como limites os municípios de São Paulo e Juquitiba ao Norte, São Vicente e Mongaguá ao leste, Pedro de Toledo ao Oeste, Peruíbe a sudeste, e o oceano Atlântico a Sudeste. Na última década a população fixa do município de Itanhaém aumentou, e hoje a população estimada para Itanhaém em 2025 pelo IBGE é de habitantes 118.495. Este número representa um aumento em relação ao Censo de 2022, que registrou 112.476 habitantes.

É a terceira cidade mais antiga do Brasil, atrás de Cananéia e São Vicente. Durante a época de temporada, entre os meses de dezembro e fevereiro, sua população pode passar de 300.000 (trezentos mil) pessoas, devido a alta concentração de turistas (g1.globo.com,2023).



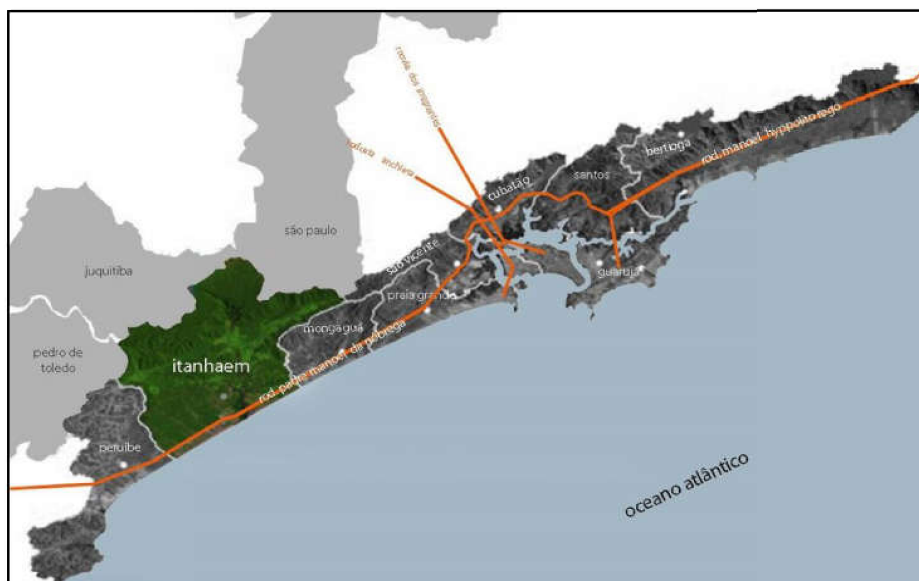
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Itanhaém é um dos 15 municípios paulistas considerados estâncias balneárias pelo estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por lei estadual.

Possui a maior parte de seu território formada por planícies, ao nível do mar, e que se estende desde as praias até a base das encostas da Serra do Mar, onde atingem no máximo, 50 metros de altitude, aproximadamente. Tais planícies são entrecortadas por morros isolados, com baixa elevação, levemente íngremes, além de rios e manguezais.

A Mata Atlântica, com uma área aproximadamente 300 km², permanece com flora e fauna bem conservadas, no interior do território, especialmente na Serra do mar. Embora quase inteiramente situado em região pouco elevada, uma pequena parte do município, já sobre o planalto de Piratininga, difere totalmente do clima e relevo típicos da maior parte do município. Trata-se da área ocupada por um loteamento de chácaras, denominado terras de Santa Rosa, onde se encontram a cachoeira do Funil e o rio Mambu. Não há ligação entre terras de Santa Rosa, demais bairros e o centro da cidade; para se locomover entre eles, é necessário retornar até o município de São Paulo, descer a serra pelo Sistema Anchieta Imigrantes e atravessar boa parte dos municípios da região Metropolitana da Baixada santista (Wikipédia, 2024 e IBGE, 2022).

O município abriga parte da área de relevante interesse ecológico Ilha Queimada Pequena e Ilha Queimada Grande, criada em 1985 e administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.





PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O território é completamente cortado por rios, totalizando 912 km de bacia hidrográfica. Os principais rios são: Rio Itanhaém, Rio Preto, Rio Itariru, Rio Aguapeú, Rio Branco e Rio do Poço.

Com uma extensão territorial de 601.711 km², e aproximadamente 91.894 imóveis, o município de Itanhaém alcançou a 36^a colocação no ranking nacional, a 5^a colocação no Estadual, e o 3º lugar na região metropolitana da baixada santista, perdendo apenas para Bertioxa e Mongaguá com maior número de imóveis fechado, atingindo a incrível marca de aproximadamente 48.982 imóveis desocupados (54,8%) segundo o Censo 2023.

Para cobrir esse território na promoção de ações de prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, planejando e auxiliando a população local, o município conta com agentes de Combate à endemias e Agentes comunitários de Saúde, distribuídos nas unidades de saúde da família e, em parceria com a vigilância epidemiológica.

Sendo assim, o Município dispõe na sua rede pública de:

- 11 Unidades de programa saúde da Família;
- 02 Unidades de Pronto Atendimento (01 adulto e 01 infantil);
- 01 Hospital Regional cujo atendimento é direcionado via SIRESP;
- 01 Laboratório de análises clínicas municipal;
- 01 Centro de infectologia (CINI);
- 01 Centro de especialidades Médicas (CEMI);
- 01 Equipe multidisciplinar de atendimento domiciliar;
- 01 Base de serviço de atendimento Móvel de urgência (SAMU);
- 01 Departamento de Vigilância em Saúde;
- 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II);
- 01 Centro Especializado em Diabetes (CEDI);
- 01 Centro Especializado em Saúde da Mulher e da Criança (CESCRIM);
- 01 Centro Municipal de Reabilitação (CMR);
- 01 Unidade de Fisioterapia;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Segundo a base de dados da secretaria de Estado da Saúde, o Sistema de Vigilância e Controle de Aedes (SISAWEB), o município com até 50.000 habitantes, recomenda-se 01 Agente de Endemias para cada 1.000 imóveis (Quadro 1). Dessa forma, tecnicamente o município de Itanhaém deveria obter entre 65 a 80 profissionais da área, o que não condiz com a realidade atual uma vez que o município possui uma média de 91. 894 imóveis para 29 Agentes de Endemias em folha, e 27 agentes ativos.

Quadro 1 - Dimensionamento de Recursos Humanos - Estrutura de Controle de Aedes Aegypti

Função	Parâmetros
Coordenador	Recomenda-se 01 coordenador específico para a área de controle de vetores, em municípios com mais de 100 mil habitantes.
Supervisor Geral	Recomenda-se 01 supervisor geral em municípios com mais de 100mil habitantes, sem coordenador específico para controle de vetores, 01 para no mínimo 05 supervisores de área, independentemente de contar com coordenador específico.
Profissional IEC	Recomenda-se 01 profissional
Supervisor de Área	01 Para no máximo 10 agentes de controle de vetores (ACV) /combate de endemias (ACE)
Agente de Controle de Vetores (ACV/ACE) em áreas sem ESF 1000 imóveis por agente (rendimento médio de 25 imóveis)	Casa a Casa e Avaliação de densidade Larvária. Municípios com até 50 mil habitantes: 01 agente para cada 1.000 imóveis (inclui Imóveis Especiais (IE) e Pontos Estratégicos (PE)) Municípios com mais de 50 mil habitantes: 01 agente para cada 1.000 imóveis Pesquisa e Controle de IE: Rendimento em média de 4/dia (considerar tipo IE cadastrado e periodicidade) Pesquisa e Controle de PEs: Rendimento em media de 4/dia (considerar tipo IE cadastrado e periodicidade)
ACV/ACE em áreas de sobre posição com presença do ACS	O ACV/ACE tem as atribuições definidas na lei 13.595. Compõe o território do ESF/EAB com presença do ACS.
Laboratorista	01 Laboratorista

FONTE: adaptado das Diretrizes Nacionais para a prevenção de controle de epidemias de Dengue, MS, 2009.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Para isso os municípios podem contar com o auxílio da assistência financeira complementar da União, previsto na PORTARIA Nº 1.025/GM/MS, de 21 de julho de 2015, publicada no DOU nº 138 de 22/07/2015 (Quadro 2).

Quadro 2 - PORTARIA Nº 1.025/GM/MS, de 21 de julho de 2015, publicada no DOU nº 138 de 22/07/2015

PORTARIA Nº 1.025/GM/MS, de 21 de julho de 2015, publicada no DOU nº 138 de 22/07/2015, Seção 1, páginas 41 e 42.			
ANEXO			
	IBGE	Município	Número Máximo de ACE passível de contratação com o auxílio da Assistência Financeira Complementar da União de que trata o art. 9º-C da Lei nº 11.350/2006
SP	350540	Barra do Turvo	02
SP	350635	Bertioga	17
SP	350925	Cajati	08
SP	350990	Cananéia	04
SP	351350	Cubatão	42
SP	351480	Eldorado	03
SP	351870	Guarujá	98
SP	352030	Iguape	10
SP	352042	Ilha Comprida	04
SP	352120	Iporanga	02
SP	352210	Itanhaém	34
SP	352330	Itariri	04
SP	352460	Jacupiranga	04
SP	352610	Juquiá	05
SP	352990	Miracatu	04
SP	353110	Mongaguá	17
SP	353620	Pariquera-açu	05
SP	353720	Pedro de Toledo	03
SP	353760	Peruíbe	23
SP	354100	Praia Grande	85
SP	354260	Registro	19
SP	354850	Santos	69
SP	355100	São Vicente	103
SP	355180	Sete Barras	03

Fonte: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1025_21_07_2015.html



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

O início da transmissão de dengue do Estado de São Paulo ocorreu em 1987. A partir de então ocorreram casos de dengue em todos os anos, em epidemias sequenciais, com aumento gradual do número de casos.

Nos últimos anos, a dengue tem se mantido como um dos principais problemas de saúde pública em Itanhaém, com registro recorrente de casos autóctones, em alguns períodos ocorrência de surtos e epidemias.

De acordo com dados da Vigilância Epidemiológica Municipal no ano de 2024 foram notificados casos suspeitos de dengue, dos quais foram confirmados 6395 laboratorialmente ou clinicamente. A taxa de incidência registrada foi de 6.033 casos por 100.000 habitantes superando a média estadual

A análise temporal demonstra uma maior concentração nos meses de março a maio coincidindo com o período de temperatura elevada e maior índice pluviométrico. O levantamento rápido de índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado em outubro de 2025 indicou índice de infestação predial de 1.69 %, classificando o município em situação de alerta de acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde.

Atualmente, observa-se circulação dos sorotipos DENV 02 e 03 o que aumenta o risco de casos graves e de óbitos, especialmente em populações já expostas anteriormente. No ano de 2025, foi confirmado 11 casos com alarme, 01 caso grave e 01 óbito relacionado à dengue, evidenciando a gravidade do cenário. Esse panorama reforça a necessidade de ações contínuas integradas de prevenção, vigilância e controle do vetor, bem como de preparo da rede assistencial para o manejo adequado dos casos, visando reduzir a morbimortalidade e evitar a sobrecarga dos serviços de saúde.

A tabela 1 mostra a evolução da transmissão da dengue no país, estado e município, na série histórica desde 2020 até 41ª semana epidemiológica de 2025, no qual o estado e o município apresentaram variação da intensidade de transmissão, alternando anos endêmicos e epidêmicos. No ano de 2025 a taxa de incidência chegou em 735,6 casos por 100 mil habitantes, levando o município acima do limite epidêmico e entrando em alerta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 1 - Evolução da Transmissão de Dengue no País, Estado e Município.

DENGUE			
CASOS PROVÁVEIS			
Ano	Brasil	Estado de São Paulo	Itanhaém
2020	952.509	206.491	111
2021	531.811	158.527	989
2022	1.394.532	350.984	98
2023	1.508.934	337.196	171
2024	6.428.949	2.183.739	6.395
2025	1.570.202*	886.158*	868*

*Dados atualizados em 13/10/2025 às 03:00 horas, sujeito à revisão. Extraídos em 17/10/2025.

Na Tabela 2, apresentamos a evolução da transmissão de dengue e os óbitos no município da Baixada Santista até a 41ª semana epidemiológica de 2025.

Tabela 2 - Evolução da Transmissão de Dengue/Óbitos nos municípios da Baixada Santista em 2025 - GVEXXV Santos.

Baixada Santista - 2025		
<i>Municípios</i>	<i>Casos Prováveis</i>	<i>Óbitos</i>
Itanhaém	870	01
Peruíbe	543	02
Mongaguá	195	01
Praia Grande	1762	03
Cubatão	548	02
São Vicente	2671	06
Guarujá	3373	01
Santos	4576	05
Bertioga	52	02
TOTAL	14.590	23

Dados extraídos em 17/10/2025, sujeito à revisão.

1.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO CHIKUNGUNYA

O vírus Chikungunya, transmitido pelo *Aedes Aegypti*, apresenta um risco crescente nos municípios brasileiros, especialmente durante os períodos de calor e chuva, que favorecem o aumento populacional do vetor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Chikungunya teve sua introdução no estado de São Paulo em 2014 com a identificação de casos importados. Em 2015 foram confirmados os primeiros casos de transmissão local. A partir de 2021 observou-se transmissão epidêmica na região da baixada santista e no município de Itanhaém. Na tabela 3, notamos a presença de casos registrados em 2024 e 2025, isso indica a circulação do vírus e um alerta para que se realize uma vigilância ativa.

Tabela 3 - Evolução da Transmissão de Chikungunya no país, estado e município.

CHIKUNGUNYA			
CASOS PROVÁVEIS			
Ano	Brasil	Estado de São Paulo	Itanhaém
2024	263.502	10.883	28
2025	125.032*	8.718*	04*

*Dados extraídos em 17/10/2025. Sujeito a revisão.

1.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO ZIKA

Em 2024, foram notificados 153 casos de Zika no Estado de São Paulo, no município tivemos 05 suspeitas, e nenhum caso confirmado (Tabela 4). A incidência de Zika no estado de São Paulo permanece abaixo dos limites do canal endêmico, indicando uma circulação viral controlada, no entanto a vigilância ativa continua sendo essencial, especialmente em gestantes.

Tabela 4: Evolução da Transmissão de Zika no País, estado e município

ZIKA			
CASOS PROVÁVEIS			
Ano	Brasil	Estado de São Paulo	Itanhaém
2024	5.115	153	0
2025	3874*	48*	0*

*Dados extraídos em 17/10/2025. Sujeito a revisão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO PARA FEBRE AMARELA

No período de julho de 2024 a novembro de 2025 o Estado de São Paulo registrou aumento significativo da circulação do vírus da febre amarela no ciclo silvestre, com ocorrência de casos humanos e epizootias em primatas não humanos. Foram confirmados 60 casos humanos autóctones de febre amarela silvestre, com 34 óbitos, concentrados principalmente nas regiões de Bauru, Campinas, Piracicaba e São José dos Campos. Observou-se elevado a taxa de letalidade, com predominância em indivíduos do sexo masculino e sem histórico vacinal em mais de 90% das ocorrências. Atualmente não há registros específicos de casos humanos ou epizootias por febre amarela na baixada santista, o último caso em Itanhaém ocorreu em 2018.

Tabela 2: Evolução da Transmissão de Febre Amarela no País, estado e município.

FEBRE AMARELA			
CASOS PROVÁVEIS			
Ano	Brasil	Estado de São Paulo	Itanhaém
2024	08	03	0
2025	119*	60*	0*

*Dados extraídos em 17/10/2025. Sujeito a revisão.

1.6 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE.

A febre do Oropouche (causada pelo arbovírus oropouche orthobunyavirus) tem ganhado destaque na saúde pública brasileira a partir de 2023-2024, com múltiplos surtos nas Américas.

Em 2025, o Brasil registrou um total de 11978 casos confirmados, distribuídos em 22 dos 27 estados, incluindo São Paulo, com a maior prevalência na região amazônica. No estado de São Paulo até o final de 2025, foram registrados 143 casos confirmados..

Tabela 3: Evolução da Transmissão de Febre Oropouche no País, estado e município

FEBRE OROPOUCHE			
CASOS PROVÁVEIS			
Ano	Brasil	Estado de São Paulo	Itanhaém
2024	13.856	09	0
2025	11.978*	143*	0*

*Dados extraídos em 17/10/2025. Sujeito a revisão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Reduzir a morbimortalidade por arbovirose no município, por meio de implementação de ações coordenadas de vigilância, controle vetorial, assistência à saúde e mobilização social, adequadas à situação epidemiológica local.

2.2 ESPECÍFICO

Fortalecer a vigilância epidemiológica para detecção precoce de casos e identificação de área de risco

Estruturar a resposta rápida frente a surtos e epidemias, minimizando impactos à saúde da população.

Intensificar o controle de vetor em períodos de maior risco, de forma integrada e contínua.

Organizar a rede assistencial para garantir diagnóstico oportuno, manejo clínico adequado e referência de casos graves.

Promover ações de educação e comunicação em saúde para mobilizar e conscientizar a comunidade sobre prevenção e controle.

Capacitar profissionais das áreas de vigilância, assistência e apoio, visando padronizar procedimentos e garantir eficiência das ações.

Articular parcerias intersetoriais para apoio nas ações de saneamento, manejo ambiental e eliminação de criadouros.

Monitorar e avaliar continuamente as estratégias adotadas, ajustando-as conforme a evolução da situação epidemiológica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3 RESPONSABILÍDEIS TÉCNICAS NO ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES.

A execução do Plano de Contingência para o enfrentamento das arboviroses será coordenada por uma equipe técnica multidisciplinar, composta por profissionais das áreas de Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Controle de Endemias e Comunicação Social. Essa equipe será responsável pelo planejamento, operacionalização e monitoramento das ações, garantindo resposta rápida e eficaz frente à ocorrência de casos e epidemia.

3.1 GESTÃO MUNICIPAL - SECRETARIA DE SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Compete à Secretaria de Saúde e Vigilância em Saúde, coordenar em âmbito de suas atribuições, a ação de vigilância nas emergências em saúde pública de importância municipal com o objetivo de garantir a execução de atividades de contingência planejadas para o enfrentamento de surtos/epidemia por arboviroses. Tendo como principal objetivo planejar e coordenar as ações de prevenção e controle, supervisionar a execução das atividades e garantir o cumprimento das diretrizes técnicas.

3.1.1 AÇÕES DA GESTÃO MUNICIPAL:

- Aquisição e estoque de materiais e insumos estratégicos para controle a endemias e assistência a pessoas com suspeita de Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela e/ou Oropouche;
- Manter e contratar recursos humanos para reposição do quadro de supervisores da Secretaria de Saúde, principalmente agentes de endemias e agentes comunitários de saúde para manutenção do trabalho de prevenção e promoção em saúde;
- Repor os veículos sem condições de uso para transporte das equipes de controle a endemias por veículos novos, assim como estabelecer uma agenda com o setor de frotas da Secretaria de Saúde de 01(um) veículo para as unidades de estratégia saúde família garantindo as visitas domiciliares nas investigações de casos suspeitos e confirmados para seu efetivo acompanhamento;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Articular a convocação dos setores municipais para reunião da sala intersetorial das arboviroses para discussão das dificuldades e problemas encontrados no município e rever novas estratégias de trabalho para o enfrentamento;
- Manter atualizado os dados relativos à arboviroses, bem como o “mapa da dengue” e monitoramento no site da prefeitura.

3.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tem como objetivo detectar precocemente a circulação das doenças, adotando medidas para prevenir e evitar novas infecções, bem como risco para evolução de formas graves e óbitos, principalmente em situações de epidemias. Realizar a notificação, investigação e monitoramento dos casos suspeitos e confirmados, consolidar e analisar dados epidemiológicos, elaborar relatórios, para divulgação, planejamento e desenvolvimento das ações garantindo agilidade na transmissão da informação entre os diversos atores envolvidos na prevenção e controle das arboviroses garantindo ação rápida e oportuna de prevenção e controle.

A vacinação contra dengue é uma medida estratégica fundamental para reduzir a incidência, as formas graves e óbitos pela doença. Considerando o cenário epidemiológico e a disponibilidade da vacina no Sistema Único de Saúde (SUS), é essencial implementar ações planejadas e garantir a alta cobertura vacinal.

Legislações vigentes que define a obrigatoriedade da notificação das arboviroses, em todos os níveis de gestão do SUS: Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024; Portaria de Consolidação nº 4, capítulo I, art. 1º ao 11, Anexo 1, do Anexo V (origem: PRT MS/GM 204/2016); Capítulo III, art. 17 ao 21, Anexo 3, do Anexo V (origem: PRT MS/GM 782/2017 e; a Resolução SS nº 88, de 24 de abril de 2024 a nível estadual e a Resolução SS nº 88, de 24 de abril de 2024.

3.2.1 AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:

- Receber e investigar todos os casos suspeitos de arboviroses, notificados pelas unidades de saúde do município, registrar no Sistema de Informação do SINAN online, investigar todos os casos suspeitos e confirmados de Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela e Oropouche, além de óbitos suspeitos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Encaminhar as notificações dos casos suspeitos recebidos na unidade de Pronto Atendimento (UPA) e outros serviços privados de saúde às Unidades de Saúde da Família via e-mail para ciência, acompanhamento e posterior retorno, em tempo oportuno para a VE Municipal que alimentará os dados do sistema de informação do SINAN online (Ministério da Saúde);
- Auxiliar a equipe de assistência das unidades de saúde com o objetivo de garantir o manejo adequado ao paciente (provocando discussões e elaborando treinamentos), articular junto ao NEP municipal capacitação permanente para profissionais médicos, enfermeiros e demais técnicos em saúde em manejo Clínico, diagnóstico precoce e tratamento adequado das arboviroses;
- Orientar as unidades de saúde sobre a coleta, armazenamento e envio das amostras de exames para laboratório para diagnóstico sorológico, testes rápidos/NS1 para dengue e controle de exames de hematócritos e plaquetas;
- Acompanhar junto do laboratório municipal o andamento dos testes rápidos, exames de sorologia enviados para o Instituto Adolfo Lutz (IAL) de Santos, e encaminhar resultados para as unidades de saúde correspondente, bem como atentar ao sistema online de resultados pendentes do IAL (GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial);
- Acompanhar semanalmente a evolução dos indicadores epidemiológicos do SINAN ONLINE, monitorar a ocorrência de casos de óbitos e da circulação viral, emitir relatório para secretaria de saúde;
- Manter fluxo de Notificação rápida dos endereços dos casos suspeitos de Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela e Oropouche para equipes de controle de endemias para realização dos bloqueios/intervenções necessárias;
- Promover o permanente acompanhamento da execução das ações realizadas, avaliar os resultados obtidos, redirecionar e adequar as estratégias se necessário;
- Articular a convocação das equipes de saúde para a reunião na sala de situação das arboviroses mensalmente, discutir as dificuldades e problemas encontrados na rede de assistência e rever novas estratégias de trabalho para o enfrentamento, utilizando o diagrama de controle do numero de casos por semana epidemiológica;
- Manter interlocução com os órgãos regionais, Grupos Técnicos de Vigilâncias: Epidemiológica (GVE), Vigilância Sanitária (GVS) e Secretaria de Estado da Saúde, para



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

acompanhamento da situação epidemiológica e entomológica das arboviroses no município e na região metropolitana da baixada santista;

- Sensibilizar as notificações de casos suspeitos;
- Garantir boletim epidemiológico semanal com numero de notificações, positivos, curva epidemiológica, entre outros, divulgado no site da Prefeitura Municipal de Itanhaém;
- Analisar possibilidade de ambulatório de dengue, realizando treinamentos, capacitações, local adequado e estratégico para o atendimento, equipe para suporte, visando pré-organização com inicio imediato do ambulatório em parceria com Atenção Primária e Unidade de Pronto Atendimento.
- Alcançar > 90% de cobertura vacinal da vacina contra dengue para primeira dose no público- alvo.
- Garantir a aplicação da segunda dose no intervalo recomendado de 3 meses e manter taxa de abandono inferior a 10%.
- Reduzir bolsões de baixa cobertura identificados no território.

3.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL/CONTROLE DE VETORES

As ações das ações de manejo integrado do mosquito *Aedes Aegypti*, visam a redução da infestação como forma de minimizar o risco de ocorrências das doenças por eles transmitidas.

Compete ao controle de vetores executarem atividades de Campo, como inspeções domiciliares, eliminação de criadouros, manejo ambiental e aplicação de inseticidas, de acordo com os produtos e normas técnicas vigentes, além de reforçar as ações intersetoriais, principalmente no que diz respeito à mobilização social.

As inspeções sanitárias para avaliar e gerenciar cenários de risco à saúde decorrentes da presença de criadouros dos mosquitos vetores das arboviroses, não se limitam a lotes residenciais, elas abrangem também o comércio, os prédios institucionais e outras edificações ou espaços nos quais as proliferações do mosquito estejam favorecidas. A Vigilância Sanitária pode ser acionada quando as equipes de controle de vetores ou agentes comunitários de saúde identificar situações mais críticas e persistentes envolvendo a presença de criadores de larvas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os Pontos Estratégicos (PE) e os Imóveis Especiais (IE) são locais que podem estar sujeitos à inspeção sanitária, seja no contexto de licenciamento sanitário (Portaria CVS nº 01, de 05 de janeiro de 2024) ou quando da constatação de reincidência nas irregularidades detectadas pelo controle de vetores municipal.

3.3.1 AÇÕES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL/CONTROLE DE VETORES

- Alimentar e consolidar o sistema de informação (SISAWEB) com os dados dos boletins entomológicos das ações realizadas casa a casa pelas equipes de agente de endemias e agentes comunitários de saúde;
- Monitorar através sistema (SISAWEB) o nível de infestação dos criadores predominantes do vetor, na comunidade, nos pontos estratégicos e imóveis especiais e disparar ações rápidas de controle o que permitirá a detecção de alterações no padrão de comportamento da doença e nos momentos de implantação das diferentes fases do Plano de Contingência;
- Realizar ADL (avaliação de densidade larvária) e LIRA (levantamento rápido de infestação) conforme diretrizes do Ministério da Saúde;
- Manter os agentes de controle de endemias nas Unidades de Saúde da Família, para realização de demandas imediatas, estreitar vínculo com as equipes de saúde ESF e população através de trabalhos de IEC (informação educação e comunicação);
- Realizar visitas em imóveis especiais: creches, escolas comércio para orientações e cuidados de prevenção;
- Realizar nebulização costal e peri focal em áreas com grande manifestação de alados, pontos estratégicos (P.E.'s) e Imóveis especiais (I.E.'s) conforme normas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde;
- Manter vigilância e avaliação através do programa SISAWEB dos pontos estratégicos e imóveis especiais, mantendo atualizado o cadastro para reclassificação quanto ao risco e cancelamento do mesmo para aqueles que melhoraram as condições sanitárias; realizando suas visitas de acordo com as normativas técnicas recomendadas pela Secretaria de Saúde;
- Priorizar fiscalizações em Pontos de Reciclagem e imóveis com acúmulo de lixo em parceria com a equipe de Vigilância Sanitária, assim como atender as denúncias feitas pela população;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Realizar o bloqueio de casos suspeitos e confirmados de dengue, chikungunya, Zika, febre amarela, oportunamente conforme recomendação técnica da Secretaria de Estado da Saúde;
- Manter atualizado o cadastro dos PE's para reclassificação quanto ao risco de cancelamento do cadastro daqueles que melhoraram as condições sanitárias;
- Manter parcerias com a Secretaria de Educação, Urbanização e municípios, utilizando-se de planos alternativos de mobilização social, com trabalhos em dias úteis e aos sábados, intensificação de mutirões esporádicos para redução das pendências em imóveis fechados e remoção de possíveis reservatórios de *Aedes Aegypti*, *Culicoides paraensis* e *Culex quinquefasciatus*;
- Realizar Força Tarefa junto às Secretarias de Obras e Fiscalização, Comércio, Vigilância Sanitária e Defesa Civil, para atender solicitações de municípios através dos canais de denúncias;

3.4 REDE DE ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA

A circulação concomitante de arboviroses, cujas apresentações clínicas se confundem e têm repercussões diferentes a curto, médio e longo prazo, impõe desafios à organização da assistência com amplas variações. Além do potencial de gravidade das infecções por arboviroses, a infecção por Chikungunya exige adequações na rede de assistência à saúde dado a possibilidade de cronicidade e a intensidade dos sintomas.

Isso exige readequação nos fluxos de acesso a medicamentos tanto do componente básico da assistência farmacêutica, quanto nos ofertados nas farmácias de medicamentos especializados, importante nos manejos clínicos da doença. A infecção por Zika exige a criação de uma linha de cuidado específica para o atendimento às gestantes e aos portadores de Síndrome Congênita do Zika. Além disso, faz-se necessário absorver a demanda hospitalar gerada pelas possíveis manifestações agudas graves, como síndrome de Guillain Barré entre outras, comuns as três arboviroses urbanas.

Atenção primária é a principal porta de entrada para a atenção dos casos suspeitos de arboviroses na fase aguda e nas situações de evolução prolongada como é o caso da chikungunya, cabe a atenção primária (comum também na rede de urgência) classificar os casos, realizar o atendimento inicial conforme a classificação de risco e manejo clínico e o segmento dos casos sem gravidade ou necessidade de internação, referenciando aquelas situações de agravamento que exigem a atenção hospitalar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.4.1 AÇÕES DE REDE ESPECIALIZADA E ATENÇÃO BÁSICA:

- Segundo a portaria 2436, de 21 de setembro de 2017 que a prova a política Nacional de Atenção Básica são atribuições comuns dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias: informar e mobilizar a comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o Controle de Vetores (visita a imóveis);
- Assegurar as ações de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela, e Oropouche em todas as unidades de assistência básica e especializada;
- Preencher a ficha de investigação epidemiológica física e encaminhar a 1ª via para VE (Vigilância Epidemiológica) o mais breve possível de todos os casos suspeitos e a 2ª via acompanhar até o encerramento do caso, informar a VE municipal no Máximo em 30 (trinta) dias para encerramento oportuno no sistema de informação (SINAN ONLINE) a evolução do caso;
- Estabelecer fluxo de referência e contra-referência, com a equipe do EMAD, Pronto Atendimento (UPA) e SAMU;
- Priorizar a atenção básica como porta de entrada principal dos casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika, febre amarela, e oropouche utilizando o fluxograma de atendimento de casos suspeitos estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, realizar prova do laço e PA (pressão arterial), exames laboratoriais para todos conforme recomenda o Ministério da Saúde;
- A equipe de saúde deverá ter ciência da lei estadual 10.083 de 23 de setembro de 1998 artigos 64,65 e 66 da mesma lei, onde determina a notificação obrigatória de todos os casos suspeitos de Doenças Notificação Compulsória, no ato do atendimento: é dever preencher a ficha de investigação epidemiológica das doenças que compõem a relação Nacional pelo Ministério da Saúde e encaminhar a Vigilância Epidemiológica (VE) o mais breve possível, com os dados de Identificação do paciente e endereços atualizado;
- Gestantes de risco, discutir o caso com o Centro de Especializado na Saúde da Criança e da Mulher ou encaminhar para o Hospital Regional Jorge Rossmann (HRJR) de Itanhaém;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Encaminhar para unidade de pronto atendimento Municipal UPA atendimento 24 horas todos os demais casos que a atenção básica e especialidades julgar necessário conforme protocolo clínico e fluxograma municipal;
- Reorganizar o atendimento programático das unidades com diminuição das consultas agendadas e ampliação das vagas diárias caso haja sinais de elevação dos casos suspeitos na área de sua abrangência;
- Providenciar junto ao serviço apoio e diagnóstico: aumento de cota para diagnóstico por imagem (ultrassom e raio-x) conforme protocolo de manejo clínico;
- Ficar atentos à situação vacinal da população e imunizar o maior número de pessoas possível com a vacina contra febre amarela e dengue, obedecendo a recomendação técnica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Funcionamento dos acolhimentos nas USFs do município:

USF Centro: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Suarão: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Savoy: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Coronel: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Gaivota: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Oásis: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Grandesp: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Loty: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Belas Artes: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Guapiranga: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

USF Guapurá: Livre demanda - segunda a sexta, 08h às 10h e das 13h às 14h;

3.4.2 AÇÕES E FLUXO DE ATENDIMENTO DO CENTRO DE INFECTOLOGIA CINI

3.4.2.1 Dengue

Público alvo - pacientes que possuem cadastro de prontuário ativo no CINI com as seguintes patologias: AIDS/HIV, Hepatite B, Hepatite C, Tuberculose e Hanseníase.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1º Atendimento - acolhimento com equipe que já está na escala de acolhimento do CINI:

- Verificar tempo e quais os sinais e sintomas, atenção aos sangramentos (p. ex: epistaxe, gengivorragia, metrorragia hematúria macroscópica) e sinais de alerta (Manual Ministerial) se presentes e se presentes passar com médico no CINI, se horário sem médico no CINI encaminhar a UPA;
- Fazer a prova do laço, ser positiva passar com médico no CINI, seu horário sem médico no CINI encaminhar a UPA;
- Passar para atendimento médico no dia os casos com população de maior risco: >60 anos, crianças <12 anos, gestantes, imunossuprimidos com CD4 menor que 350, diabéticos, hipertensos, cirróticos, uso de corticóide de longa data e imunossuppressores, caso o médico não esteja no momento, pedir hemograma, AST, ALT e pedir para vir na próxima agenda médica;
- Verificar hemograma, AST, ALT, se trouxerem e caso tenha alterações passar com o médico no dia. Se horário sem médico no CINI encaminhar a UPA;
- Os casos leves, sem sangramentos, sem sinais de alerta, sem população mais vulnerável, orientar hidratação conforme Manual Ministério de dengue e pedir para vir na próxima agenda médica orientar sobre possíveis complicações e para ir à UPA se caso de piora clínica;
- Notificar;
- Solicitar sorologia IGM e IGG a partir do 6º dia de sintomas (plataforma de arbovirose);
- Solicitar NS1 até (3º dia dos sintomas) e sorotipo do vírus da dengue conforme o fluxo municipal.

3.4.2.1.1 Atendimento Médico para Dengue;

- Avaliar sinais e sintomas, prova do laço, hemograma, AST, ALT e definir hidratação via oral (VO) ou endovenosa (EV);
- Orientar quantidade de soro e outros líquidos e medicação analgésica e para rash cutâneo, e se houver, verificar indicação de hidratação EV e necessidade de seguimento laboratorial de hemograma, AST, ALT e encaminhar ao UPA;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.4.2.2 Chikungunya

Público alvo - pacientes que possuem cadastro de prontuários ativos no seres com as seguintes patologias HIV/AIDS, Hepatite B, Hepatite c, Tuberculose e Hanseníase.

1º Atendimento - acolhimento com equipe que já está na escala de acolhimento do CINI:

- Verificar tempo e quais os sinais e sintomas, verificar se trouxe hemograma, AST e ALT;
- Agendar para infectologia em data mais próxima possível e caso veja necessidade, discutir caso com infectologista para maior brevidade no atendimento (sintomas de maior gravidade e ou alteração laboratorial);
- Notificar;
- Solicitar sorologia IGM e IGG para chikungunya para IAL (plataforma arbovirose) de 6 a 15 dias de sintomas.

3.4.2.2.1 Atendimento Médico para Chikungunya

- Avaliar sinais e sintomas, hemograma, AST, ALT e definir hidratação VO ou EV;
- VO: Orientar quantidade de soro e outros líquidos e medicação analgésica, ser verificar indicação de hidratação EV e necessidade de segmento Laboratorial de hemograma AST, ALT;
- Encaminhar a UPA e encaminhamento ao reumatologista se necessário.

3.4.2.3 Zika Vírus

Público alvo - pacientes que possuem cadastro de prontuários ativos no CINI com as seguintes patologias: HIV/AIDS, Hepatite B, Hepatite C, Tuberculose e Hanseníase.

1º Atendimento - acolhimento com equipe que já está na escala de acolhimento do CINI:

- Verificar tempo e quais os sinais e sintomas, verificar se trouxe hemograma, AST e ALT;
- Agendar para infectologia em data mais próxima possível e caso veja a necessidade, discutir caso com infectologista para maior brevidade no atendimento e/ou encaminhamento ao UPA caso algum sinal e/ou sintomas de agravamento clínico e/ou laboratorial;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Notificar solicitar sorologia IGM e IGG para Zika Vírus para IAL (Plataforma Arbovirose) a partir do 6º dia de sintomas.

3.4.2.3.1 Atendimento Médico para Zika

- Avaliar sinais e sintomas, hemograma, AST, ALT, e definir hidratação VO ou EV;
- VO: orientar quantidade de soro e outros líquidos e medicação analgésica e para rash cutâneo. Se verificar indicação de hidratação EV e necessidade de seguimento laboratorial de hemograma AST e ALT, e encaminhar ao UPA.

3.4.2.4 Febre Oropouche

Público alvo - pacientes que possuem cadastro de prontuários ativos no CINI com as seguintes patologias: HIV/Aids, Hepatite B, Hepatite C, Tuberculose Hanseníase e crianças expostas a doenças infecto-contagiosas.

1º Atendimento - acolhimento com equipe que já está na escala de acolhimento do CINI

- Verificar tempo e quais os sinais e sintomas;
- Verificar se trouxe hemograma, AST e ALT;
- Histórico epidemiológico: identificar se o paciente tem histórico de viagem para áreas endêmicas ou contato com mosquitos, principalmente o colicoide (vetores do vírus);
- Agendar para infectologia em data mais próxima possível e se caso veja necessidade, discutir caso com infectologista para maior brevidade no atendimento (sintomas de maior gravidade e/ou alteração laboratorial);
- Notificar;
- Solicitar RT-PCR (biologia molecular) para Oropouche vírus para IAL (plataforma arbovirose) no primeiro contato com paciente (até 14 dias do início dos sintomas) Orientar o uso de repelentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.4.2.5 Febre Amarela

- Avaliar sinais e sintomas, hemograma, AST, ALT e definir hidratação VO ou EV;
- Hidratação: VO - orientar quantidade de sais de reidratação oral (SRO) e outros líquidos e medicação analgésica. Se verificar indicação de hidratação EV e necessidade de seguimentos laboratorial de hemograma AST/ALT, encaminhar ao UPA;
- Agendar retorno em 14 dias para verificar recidiva dos sintomas.

3.4.3 AÇÕES LABORATÓRIO MUNICIPAL

- Garantir a retaguarda de exames complementares, coleta descentralizada, agilidade nos laudos (hemoglobina, hematócrito, plaquetas, leucócitos) e a colocar os resultados à disposição das unidades de saúde o mais breve possível no sistema web de informação do laboratório;
- Comunicar as Unidades de Saúde imediatamente por telefone as alterações nos exames laboratoriais dos pacientes considerada fora dos padrões normais principalmente os hemogramas;
- Orientar as unidades de saúde para a coleta adequada das amostras de exames específicos para arboviroses, seguindo fluxo e nota técnica do Instituto Adolfo Lutz, garantindo assim a qualidade do exame a ser realizado e evitando resultados falsos negativos;
- Orientar as unidades de saúde e realizar o NS1 somente para casos graves ou grupo de risco (gestante, idosos, crianças, comorbidades e imunossuprimidos) garantindo assim o diagnóstico rápido e conduta adequada;
- Comunicar imediatamente a Vigilância Epidemiológica por telefone e/ou e-mail da entrada de amostras para arboviroses, solicitando o número SINAN para envio ao IAL;
- Realizar triagem das amostras no momento do recebimento. Avaliar se estão em conformidade com a data dos primeiros sintomas (coleta da amostra em tempo oportuno), e protocolo de coleta do IAL, caso não esteja, o exame não deverá ser realizado, comunicar a Unidade de Saúde e Vigilância Epidemiológica para que seja realizada a nova coleta, dentro dos padrões recomendados, evitando assim resultados falsos e desperdício de material.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Garantir o envio ao laboratório - IAL (Instituto Adolfo Lutz) de Santos das amostras o mais breve possível com o respectivo número do SINAN, além de cadastrar no sistema do GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial);
- Disponibilizar serviço de “motoboy” em caso de epidemia decretado, para agilizar o transporte de amostras coletadas nas Unidades de Atenção Básica e UPA quando observado o início de epidemia.
- Enviar e-mail para Vigilância Epidemiológica semanalmente informando as amostras represadas e não enviadas ao Instituto Adolfo Lutz.

3.4.3.1 Obrigação do laboratório para exames de arboviroses

Comunicar as Unidades de Saúde imediatamente, por telefone, as alterações nos exames laboratoriais dos pacientes, consideradas fora dos padrões normais, principalmente os hemogramas;

Comunicar imediatamente, por telefone, a Vigilância Epidemiológica, a entrada de amostras para reação em cadeia da polimerase (PCR) e/ou sorologia de dengue, chikungunya zika, febre amarela e oropouche para obtenção do número do SINAN.

3.5 REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Rede de Urgência e Emergência desempenhará papel estratégico na resposta rápida e efetiva diante de situações de agravos relacionados às arboviroses, especialmente nos casos graves que demandem assistência imediata.

A responsabilidade técnica da RUE estará sob coordenação da direção técnica do Serviço de Urgência e Emergência, que deverá articular e integrar as unidades de pronto-socorro e o serviço móvel de urgência (SAMU) para garantir a adequada condução dos casos.

3.5.1 AÇÕES DO PRONTO ATENDIMENTO ADULTO

- Apresentar o protocolo de fluxo e de assistência ao paciente com dengue, chikungunya, Zika, febre amarela e oropouche para toda a equipe técnica envolvida na assistência (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) na Unidade Pronto Atendimento (UPA);
- Capacitar os profissionais quanto ao diagnóstico e manejo dos casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika, febre amarela e oropouche;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Realizar triagem com classificação de risco em todos os casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika, febre amarela e oropouche e identificar na ficha de atendimento (FAA) para alertar aos médicos. Realizar prova do laço e PA (pressão arterial) para os casos de dengue utilizando-se do protocolo estabelecido;
- As altas após melhoria clínica - os usuários deverão sair com guia de referência e contra referência para a unidade de saúde de referência da pessoa, onde deverá ser reavaliado e acompanhado;
- Obrigatório realizar notificação de todos os casos suspeitos de doença de notificação compulsória e envio a vigilância epidemiológica.

Obs: Todos os profissionais envolvidos na assistência no ato do atendimento têm obrigatoriedade e dever de preencher a ficha de investigação epidemiológica (Lei Estadual nº 10.083 de 23 de setembro de 1998, artigos 64,65 e 66). Encaminhar a notificação a Vigilância Epidemiológica o mais rápido possível com dados de Identificação do paciente e endereços atualizados;

- Alertar as equipes para identificação precoce dos casos graves e suspeitos de Febre Hemorrágica da Dengue (FHD), a fim de garantir assistência médica adequada e de qualidade para os casos, bem como a sua regulação no SIRESP - Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo.
- Realizar exames laboratoriais de acordo com os protocolos municipais e do Instituto Adolfo Lutz, estabelecido para o monitoramento dos casos de arboviroses, assistidos na UPA, As amostras coletadas devem ser identificadas, e cadastradas no sistema do laboratório para agilizar os resultados;
- Assegurar que a equipe da assistência preencha e entregue ao paciente o cartão de acompanhamento de suspeito de dengue e ficha de acompanhamento para seguimento nas unidades de estratégia de Saúde da Família.

3.5.2 AÇÕES DO PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL

- Sensibilizar e divulgar, para todos os médicos, enfermeiros, técnicos, auxiliares e demais profissionais de saúde da Unidade de Pronto Atendimento (UPA infantil), protocolo padronizado de fluxo e de assistência ao paciente com dengue, chikungunya, zika, febre amarela, e oropouche;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Em parceria com a Vigilância e o NEP - Núcleo de Educação Permanente da Secretaria de Saúde, apoiar e organizar a capacitação aos profissionais da Unidade de Pronto Atendimento Infantil (médicos, enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e demais categorias profissionais envolvidas na assistência) para realização do diagnóstico e manejo clínico dos pacientes com suspeitas de dengue, chikungunya, Zika, febre amarela e oropouche;
- Classificar na triagem de risco todos os casos suspeitos de dengue e identificar na ficha (FAA) para alertar aos médicos, realizar prova de laço e PA (pressão arterial) para os casos de dengue utilizando-se do protocolo estabelecido;
- Dar ciência a todos os profissionais envolvidos na assistência, da lei estadual nº 10.083 de 23 de setembro de 1998, artigos 64,65 e 66 da mesma lei, da notificação obrigatória de todos os casos suspeitos de notificação compulsória, no ato do atendimento é dever preencher a ficha de investigação epidemiológica das doenças que compõem a relação Nacional pelo Ministério da Saúde e encaminhar a Vigilância Epidemiológica (VE) o mais rápido possível com dados de identificação do paciente, endereços e telefones atualizados;
- Manter as equipes em alerta e garantir assistência médica adequada e de qualidade para os casos graves e com sinais de alarme, bem como a sua regulação para a Central de Vagas SIRESP conforme protocolo clínico com atualização contínua no decorrer do dia;
- Realizar exames laboratoriais de acordo com o protocolo estabelecido, para monitoramento dos casos de dengue, chikungunya, zika, febre amarela e oropouche assistidos na UPA Infantil, identificar as amostras e cadastrar no sistema do laboratório para agilizar os resultados;
- Assegurar que a equipe da assistência preencha e entregue ao paciente o cartão de acompanhamento de suspeito de dengue e ficha de acompanhamento para o segmento das Unidades de Estratégia de Saúde da Família.

3.5.3 AÇÕES NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL SAMU:

- Prestar assistência imediata e segura aos pacientes com suspeita/confirmados de arbovirose em situação de urgência ou emergência, incluindo casos graves com sinais de alarme;
- Realizar classificação de risco e suporte avançado de vida, realizando as intervenções necessárias durante o atendimento no local da ocorrência e durante o transporte;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Garantir remoção segura e ágio de pacientes para unidade, conforme protocolos da regulação médica;
- Promover treinamentos específicos sobre manejo clínico de pacientes com arboviroses, seguindo os protocolos vigentes do Ministério da Saúde;
- Estabelecer articulação com a Vigilância Epidemiológica, comunicando os casos suspeitos e confirmados atendidos, favorecendo a atualização do cenário epidemiológico;
- Fornecer informação correta e orientação de primeiros cuidados durante o atendimento, contribuindo para a conscientização e prevenção.

3.6 COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A educação, comunicação e mobilização social são fatores fundamentais para a adesão e a articulação da população nas ações de vigilância e controle de Vetor. O Plano Municipal de Mobilização e Comunicação Social para Arboviroses estabelece parcerias, atribuições e estratégias, com cronograma de atividades definidas integradas ao Plano de Contingência.

Sendo assim o papel dessas áreas implicam em elaborar estratégias para o desenvolvimento da população de maneira contínua.

3.6.1 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Manter canais de comunicação e informação com o público escolar e população em geral;
- Motivar a comunidade a refletir sobre arboviroses e eliminar criadores;
- Divulgar informações periódicas de dados epidemiológicos e entomológicos.
- Capacitar e sensibilizar os profissionais da área de saúde, através de educação permanente, para o plano de ação rápida nas diferentes áreas de risco quando detectado aumento do número de casos de dengue, chikungunya, zika, febre amarela e oropouche;
- Estimular população para participação em fórum, debates e comitês das arboviroses;
- Divulgar rotineiramente informações de saúde para a mídia local e regional.
- Fortalecer as brigadas das unidades de saúde, motivando e incentivando a realizar as vistorias semanais e alimentação do sistema SIGELU combate aedes aegypti.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 ATIVIDADES DE RESPOSTA

A situação das arboviroses no país reforça a necessidade de planejamento antecipado da resposta dos serviços de saúde no município para o enfrentamento de epidemias ou emergências por arboviroses.

As ações de resposta visam conter a transmissão das arboviroses, minimizar complicações e prevenir óbitos, atuando de forma coordenada entre diferentes setores da gestão municipal, serviços de saúde e parceiros intersetoriais. Para execução de atividades de contingência são planejadas estratégias específicas a serem implementadas em diferentes cenários, organizadas em níveis de ativação a partir de indicadores pré-definidos.

Considerando o padrão cíclico de ocorrência de epidemias, ações de prevenção, preparação e resposta para os períodos sazonais de transmissão devem ser planejadas e executadas antecipadamente, de modo coordenado e integrado entre os entes federados e os setores envolvidos, com o intuito de reduzir e mitigar os impactos que essas doenças podem causar a saúde pública do município.

A sala de situação Municipal de Arboviroses será responsável por avaliar os indicadores que apoiaram na ativação oportuna de resposta ter o diagnóstico municipal (cenário epidemiológico e capacidade de resposta) será o ponto de partida para o planejamento e desenvolvimento das ações de apoio no território municipal.

No que diz respeito às análises de dados para a tomada de decisão e classificação dos cenários será realizado relatório extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), dos casos notificados de arboviroses e Diagrama de Controle, utilizado para monitoramento semanal da incidência de casos de arboviroses no município, permitindo a detecção precoce de alterações no padrão, operar no padrão esperado e na tomada de decisões oportunas para prevenção e controle. A construção do diagrama é realizada a partir dos históricos nos últimos cinco anos, considerando a média e o desvio padrão no número de casos registrados em cada semana epidemiológica(SE) com base nesses cálculos, estabelecem-se três zonas de referência:



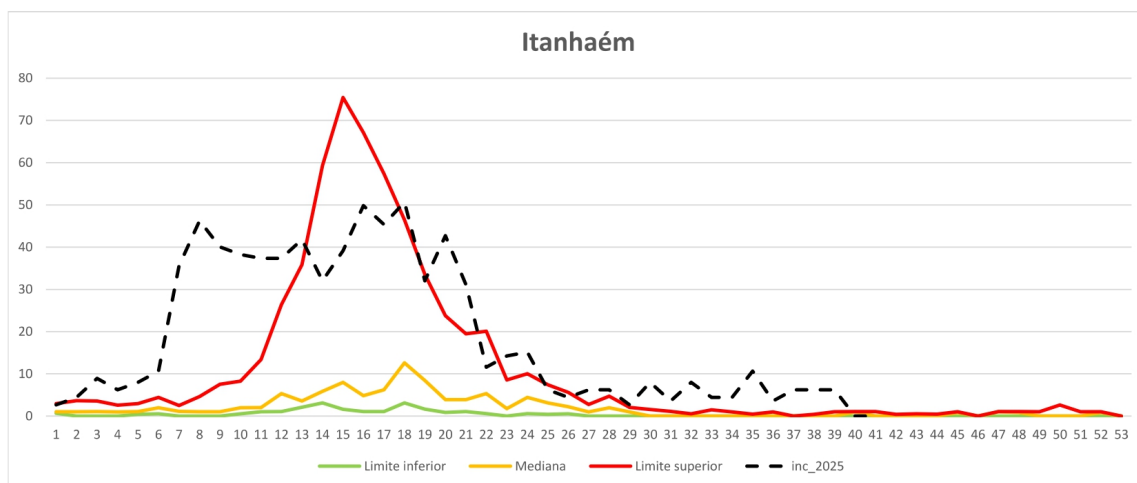
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. Zona de Sucesso: valores iguais ou inferiores a média histórica (situação de controle);
2. Zona de alerta: valores entre a média e o limite superior (necessidade de intensificação de vigilância e controle).
3. Zona de Risco/Epidemia: valores acima do limite superior (ação imediata de resposta).

O diagrama é atualizado semanalmente pela vigilância epidemiológica, utilizando dados notificados no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN).

DIAGRAMA DE CONTROLE – DENGUE – ITANHAÉM

SE 01 a 41 - 2025





PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.1 CENÁRIOS DE MOBILIZAÇÃO

Os cenários de mobilização definem os níveis de alerta e resposta diante da situação epidemiológica das arboviroses no município, orientando a intensidade das ações a serem desenvolvidas. Estes cenários são definidos com base em indicadores epidemiológicos, entomológicos e assistenciais permitindo o desenvolvimento gradual e proporcional das atividades.

CENÁRIO	CONDIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA	PRINCIPAIS AÇÕES	COR DE REFERÊNCIA
Vigilância de Rotina	Caso dentro da média histórica, sem tendência de aumento.	- Vigilância epidemiológica e entomológica rotineira. - Mobilidade social continua. - Controle vetorial em áreas prioritárias.	Verde
Alerta	Casos acima da média histórica e próximos do limite superior do diagrama de controle.	- Intensificação do controle vetorial. - Investigação ampliada de casos. - Mobilização intersetorial. - Reforço da comunicação de risco.	Amarelo
Risco Alto/Pré Epidêmico	Casos atingem ou ultrapassam o limite superior do diagrama de controle.	- Ativação parcial do plano – Operações Intensivas de Campo. - Capacitação emergencial de equipes. - Monitoramento diário de rede assistencial.	Laranja
Emergência / Epidemia	Transmissão sustentada, elevado número de casos e risco de sobrecarga dos serviços.	- Ativação total do plano - Operações Intensivas de Campo. - Ampliação e reorganização do atendimento. - Reforço Máximo intersetorial. - Comunicação interna à população.	Vermelho



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5 RECOMENDAÇÕES

Com base nas diretrizes do Ministério da Saúde, nas orientações da Secretaria do Estado da Saúde e no diagnóstico situacional do município, este Plano de Contingência estabelece as seguintes recomendações:

- Aprimorar a sala de situação, para análises conjuntas da situação, priorizando as ações de vigilância e assistência;
- Participar ativamente nas salas de situação municipal;
- Alimentar os sistemas de informação de maneira oportuna. Monitorar o atendimento nas unidades de saúde, e proporção de atendimento de casos suspeitos de arboviroses, revendo prioridades por regiões e bairros do município;
- Avaliar a necessidade de ampliação de acesso para demanda espontânea nas unidades de saúde;
- Implantar ações previstas em plano de contingência para assistência definindo em cenário anterior;
- Abastecer as unidades de saúde com insumos suficientes para o atendimento dos casos;
- Implantar e monitorar o funcionamento dos espaços de hidratação, quando necessário;
- Priorizar as visitas domiciliares aos grupos de risco pelos agentes comunitários de saúde;
- Fortalecer a investigação de óbito ;
- Divulgar permanentemente informações da população sobre cenário epidemiológico, sinais e sintomas das arboviroses;
- Priorizar as visitas domiciliares em áreas de maior risco;
- Ampliar atividades de bloqueio de transmissão com remoção de focos, limpeza urbana, controle químico, quando necessário e mobilização social;
- Fortalecer o desenvolvimento de ações Inter e intersetoriais;
- Utilizar as mídias locais e regionais para a comunicação social.
- Realizar busca ativa de pessoas não vacinadas e convocação de faltosos da vacina contra dengue.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município deve se preparar no âmbito de suas competências para garantir a resposta adequada e oportuna durante a epidemia, mobilizando todos os recursos em tempo hábil. A vigilância deve manter os dados e análise atualizada de maneira acompanhar a evolução da doença, sua magnitude, gravidade e fatores associados ao óbito, sendo a Vigilância que orienta os níveis de resposta do Plano de Contingência a partir de indicadores epidemiológicos que permite acompanhar a dinâmica do vírus circulante, as taxas de positividade e o perfil dos casos quanto a distribuição por tempo, pessoa e lugar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Saúde (Brasil); Plano de Contingência Nacional para Dengue, Chikungunya, e Zika. Brasília: MS; 2025.

Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo (Brasil). Plano de Contingência das Arboviroses Urbanas: dengue, chikungunya e Zika; São Paulo: SES-SP; 2025.

Prefeitura Municipal de Itanhaém – Secretaria de Saúde. Plano de Contingência das Arboviroses; 2025.

Ministério da Saúde (Brasil). Diretrizes para a organização dos Serviços de Atenção à Saúde em Situação de Aumento de Casos ou Epidemia por arboviroses. Brasília : MS;2023.

Ministério da Saúde (Brasil). Dengue: Diagnostico e manejo Clínico – Adulto e Criança. Brasília: SVS/MS; 2024.

Manejo Clínico das Arboviroses 2025. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/denguebbr.def>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-febre-amarela>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1025_21_07_2015.html



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APÊNDICE A - Planejamento De Atividades Educativas Para 2026 - 1º Trimestre. (Controle de Endemias)

Mês	Ação	Descrição de Ação	Material Necessário	Instituições Envolvidas	Público Alvo	Divulgação
Janeiro * ADL	Avaliação de Densidade Larvária-ADL	*Avaliação Densidade Larvária dimensionamento dos criadouros existentes, pela contagem dos recipientes com larvas, dando indicação da intensidade da infestação.	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias ACE's	População Flutuante e comunidade	Site oficial, facebook e instagram
	Aplicação Fludora Fusion	Adulticida recomendado para tratamento residual de superfícies para controlar a população Aedes Aegypti nas atividades realizadas em Pontos Estrategicos – PE's (ferro velhos, depósitos de sucatas, etc.)	Pulverizador portátil, veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (Desin's/ACE's/IEC)	Locais onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a ovoposição das fêmeas do Aedes Aegypti	Site oficial, facebook e instagram
Fevereiro *Intensificação de ações	Mobilização/mutirão contra Aedes Aegypti em parceria com os agentes comunitários de saúde	Intensificação/Visitas a imóveis em áreas com índices elevados de infestação pelo Aedes Aegypti. As atividades serão realizadas nas regiões das USF's Local avaliado através da ADL	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias ACE's e Atenção Básica (ACS's)	Comunidade	Site oficial, facebook e instagram
Março	Aplicação Fludora Fusion	Adulticida recomendado para tratamento residual de superfícies para controlar a população de Aedes Aegypti nas atividades realizadas em Pontos Estratégicos – PE's (ferros-velhos, depósitos de sucatas, etc.)	Pulverizador portátil, veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (Desin's/ACE's/IEC)	Locais onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a ovoposição das fêmeas do Aedes Aegypti	Site oficial, facebook e instagram



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

(Conclusão)

Mês	Ação	Descrição de Ação	Material Necessário	Instituições Envolvidas	Público Alvo	Divulgação
Março	Intensificação em prédios públicos	Estimular os funcionários para os cuidados de prevenção contra o Aedes Aegypti e incentivar a criação de “Brigadas contra o Aedes Aegypti” (SIGELU).	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (ACE's/IEC) e prédios públicos, federal, estadual e municipal	Funcionários	Site oficial, facebook e instagram
	Projeto Caminhos da Prevenção	Levar informações através de vídeos e brincadeiras, visando o conhecimento sobre os hábitos reprodutivos do Aedes Aegypti e a eliminação dos seus criadouros	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (ACE's/IEC), escolas municipais e particulares	Alunos da rede municipal e particular de ensino	Site oficial, facebook e instagram
	Força Tarefa	Ação em parceria com outras secretarias para agir simultaneamente em locais com maior complexidade	Veículo	Controle de endemias (Supervisor/ACE), defesa civil, secretaria de obras (fiscalização de obras), serviço e urbanização e assistência social	Pequenos e grandes acumuladores e residência de difícil acesso	Site oficial, facebook e instagram



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APÊNDICE B - Planejamento De Atividades Educativas Para 2026 - 2º Trimestre.

Mês	Ação	Descrição da Ação	Material Necessário	Instituições envolvidas	Publico Alvo	Divulgação
Abril** ADL	Avaliação de Densidade Larvária-ADL	*Avaliação Densidade Larvária dimensionamento dos criadouros existentes, pela contagem dos recipientes com larvas, dando indicação da intensidade da infestação.	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias ACE's	População Flutuante e comunidade	Site oficial, facebook e instagram
Maio *Intensificação de ações	Aplicação Fludora Fusion	Adulticida recomendado para tratamento residual de superfícies para controlar a população Aedes Aegypti nas atividades realizadas em Pontos Estratégicos – PE's (ferro velhos, depósitos de sucatas, etc.)	Pulverizador portátil, veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (Desin's/ACE's/IEC)	Locais onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a ovoposição das fêmeas do Aedes Aegypti	Site oficial, facebook e instagram
	Mobilização/mutirão contra Aedes Aegypti em parceria com os agentes comunitários de saúde	Intensificação/Visitas a imóveis em áreas com índices elevados de infestação pelo Aedes Aegypti. As atividades serão realizadas nas regiões das USF's Local avaliado através da ADL	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias ACE's e Atenção Básica (ACS's)	Comunidade	Site oficial, facebook e instagram
Junho	Projeto Caminhos da Prevenção	Levar informações através de vídeos e brincadeiras, visando o conhecimento sobre os hábitos reprodutivos do Aedes Aegypti e a eliminação dos seus criadouros	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (ACE's/IEC), escolas municipais e particulares	Alunos da rede municipal e particular de ensino	Site oficial, facebook e instagram
	Parcerias e Mobilizações	Estimular parcerias com o setor público e iniciativa privada para incentivar a população ou no controle de Aedes Aegypti.	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (ACE/IEC), setor público e privado	Comunidade	Site oficial, facebook e instagram



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APÊNDICE C - Planejamento De Atividades Educativas Para 2026 - 3º Trimestre.

(Continua)

Mês	Ação	Descrição da Ação	Material Necessário	Instituições envolvidas	Publico Alvo	Divulgação
Julho***ADL	Avaliação de Densidade Larvária-ADL	*Avaliação Densidade Larvária dimensionamento dos criadouros existentes, pela contagem dos recipientes com larvas, dando indicação da intensidade da infestação.	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias ACE's	População Flutuante e comunidade	Site oficial, facebook e instagram
	Aplicação Fludora Fusion	Adulticida recomendado para tratamento residual de superfícies para controlar a população Aedes Aegypti nas atividades realizadas em Pontos Estrategicos – PE's (ferro -velhos, depósitos de sucatas, etc.)	Pulverizador portátil, veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (Desin's/ACE's/IEC)	Locais onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a ovoposição das fêmeas do Aedes Aegypti	Site oficial, facebook e instagram
Agosto *Intensificação	Mobilização/mutirão contra Aedes Aegypti em parceria com os agentes comunitários de saúde	Intensificação/Visitas a imóveis em areas com índices elevados de infestação pelo Aedes Aegypti. As atividades serão realizadas nas regiões das USF's Local avaliado através da ADL	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias ACE's e Atenção Basica (ACS's)	Comunidade	Site oficial, facebook e instagram
Setembro	Intensificação em prédios públicos	Estimular os funcionários para os cuidados de prevenção contra o Aedes Aegypti e incentivar a criação de “ Brigadas contra o Aedes Aegypti” (SIGELU).	Veiculo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (ACE's/IEC) e prédios públicos, federal , estadual e municipal	Funcionários	Site oficial, facebook e instagram



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

(Conclusão)

Mês	Ação	Descrição da Ação	Material Necessário	Instituições envolvidas	Publico Alvo	Divulgação
Setembro	Aplicação Fludora Fusion	Adulticida recomendado para tratamento residual de superfícies para controlar a população Aedes Aegypti nas atividades realizadas em Pontos Estrategicos – PE's (ferro -velhos, depósitos de sucatas, etc.)	Pulverizador portátil, veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (Desin's/ACE's/IEC)	Locais onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a ovoposição das fêmeas do Aedes Aegypti	Site oficial, facebook e instagram
	Força Tarefa	Ação em parceria com outras secretarias para agir simultaneamente em locais com maior complexidade	Veiculo	Controle de endemias (Supervisor/ACE), defesa civil, secretaria de obras(fiscalização de obras), serviço e urbanização e assistencia social	Pequenos e grandes acumuladores e residência de difícil acesso	Site oficial, facebook e instagram



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APÊNDICE D - Planejamento De Atividades Educativas Para 2026 - 4º Trimestre.

Mês	Ação	Descrição da Ação	Material Necessário	Instituições envolvidas	Publico Alvo	Divulgação
Outubro*** ADL/LIRAA	Avaliação de Densidade Larvária/Levantamento de Índice Rápido para Aedes Aegypti	*Avaliação Densidade Larvária dimensionamento dos criadouros existentes, pela contagem dos recipientes com larvas, dando indicação da intensidade da infestação.	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias ACE's	População Flutuante e comunidade	Site oficial, facebook e instagram
Novembro *Intensificação de ações	Semana Nacional de Mobilização contra as Arboviroses Urbanas (data a definir de acordo com orientação do Ministério da Saúde)	Estimular parcerias e incentivar a população no controle e prevenção ao Aedes Aegypti. Stand's com faixas e/ou banners, distribuição de folhetos educativos, pedágios, etc.	Veículo, faixa, banner e material educativo (folheto e cartaz)	Controle de Endemias (ACE's / IEC)	População em geral	Site oficial, facebook e instagram
	Mobilização/mutirão contra Aedes Aegypti em parceria com os agentes comunitários de saúde	Intensificação/Visitas a imóveis em áreas com índices elevados de infestação pelo Aedes Aegypti. As atividades serão realizadas nas regiões das USF's Local avaliado através da ADL	Veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (ACE's) e Atenção Básica (ACS's)	Comunidade	Site oficial, facebook e instagram
	Aplicação Fludora Fusion	Adulticida recomendado para tratamento residual de superfícies para controlar a população Aedes Aegypti nas atividades realizadas em Pontos Estratégicos – PE's (ferro-velhos, depósitos de sucatas, etc.)	Pulverizador portátil, veículo e material educativo (folheto)	Controle de Endemias (Desin's / ACE's/ IEC)	Locais onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a ovoposição das fêmeas do Aedes Aegypti	Site oficial, facebook e instagram
Dezembro	Férias e Arboviroses não combinam	Entrega de material educativo e orientações em colônias de férias, pousadas, etc.	Veículo e material educativo (folheto e cartaz)	Controle de Endemias (ACE's)	População flutuante e funcionários	Site oficial, facebook e instagram



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APÊNDICE E - Mês De Execução Das Atividades Para 2026.

	Mês de Execução											
Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set.	Out	Nov	Dez
ADL	x			x			x			x		
Supervisão direta – Supervisor	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
PEs/IEs e Nebulização – DESINS/ACES	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Força Tarefa			x						x			
Ações nas Escolas			x					x				



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APÊNDICE F - Metas A Serem Alcançadas Em 2026

Ação	Meta	Indicador	Fonte Recursos Orçamentários	Setor Responsável
Realizar Levantamento de Índice Rápido de Aedes Aegypti LIRA e ADL	Realizar 01 LIRA e 03 ADL anuais	Realizar o ciclo de 100% contemplado nos 04 os AD/LIRAA-ano (janeiro, abril, julho e outubro)	Recurso Próprio, FMS	Setor Endemias
Realizar visitas domiciliares integradas, conforme preconizado pela Secretaria de Estado da Saúde	70%	Proporção de imóveis visitados na última semana dos meses decorrentes do ano de 2026, para controle das arboviroses.	Recurso Próprio, FMS	Setor Endemias/ Atenção Básica
Aquisição de uniformes para todos os servidores do setor	100%	Promover a identificação em campo, dando maior segurança para o servidor e munícipes durante as atividades executadas	Resolução Estadual 5514	Gestor Municipal
Aquisição de tablets	20 unidades	Otimização das atividades Diminuição no fluxo e o gasto de papel, além de uma resposta mais rápida e precisa junto ao sistema.	Resolução Estadual 5514	Gestor Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação	Meta	Indicador	Fonte Recursos Orçamentários	Setor Responsável
Investigação de todos os óbitos por dengue em tempo oportuno	100%	Nº de óbitos investigados *100/nº de óbitos	Recurso Próprio, FMS	Todos os níveis de Atenção: Primária, secundária, terciária e VE
Orientação as unidades de saúde para realização de busca ativa de suspeitos a partir da notificação de casos confirmados	100%	Nº de unidades de saúdes orientadas para realizar busca ativa x100/nº de unidade de saúde.	Recurso Próprio, FMS	Todos os níveis de Atenção: Primária, secundária, terciária e VE
01(um) Profissional IEC	100%	Nº de casa e bloqueios realizados	Recurso Próprio, FMS	Gestor Municipal
Adequação do quadro de ACE conforme Portaria Nº 1.025 de 21/07/2015	100%	Realizar ciclos visitas domiciliares, conforme preconizado pela Secretaria de Estado da Saúde.	Assistência Financeira Complementar da União	União/RH
Investigação de todos os casos graves por dengue	100%	Nº de casos graves investigados *100/de casos graves.	Recurso Próprio, FMS	Todos os níveis de Atenção: Primária, secundária, terciária e VE



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO A - Horário De Atendimentos Das Unidades De Saúde.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 7:00h às 17:00h					
UNIDADE	Resp. TÉCNICO	Coord. ADM	ENDEREÇO	TELEFONE	CNES
USF - Loty - "Arsênio Damião dos Santos"	Gilson Saymour Scionti	Jéssica de Novais Santos	Rua Alameda Guaraçai, s/n – Campos Elíseos	3424-3279	6263097
USF - Suarão "Aguinaldo Di Fiori"	Camila Marques Cintra de Campos	Maria das Graças da Silva Castro	Av. Padre Teodoro Ratisbone, 921 - Suarão	3426-1577	2087790
USF - Savoy - "Natalício Pereira Ramos"	Luiz Valter Lazarine Neto	Carlos Eduardo Quaresma	R. Jaime Lino dos Santos, 290 - Savoy	3426-1798	3503208
USF Guapurá - "Vitor Pedro Kehler Nicareta"	Rosane Ribeiro	Nilton Sergio de Jesus	Rua Benedito Gonçalves Mendes, 47 - Guapurá	3422-1074	4141989
USF - Oásis - "Antônio Mendes de Aguiar" "Boá"	Elizethe Raimundo Barbosa dos Santos	Maria Aparecida dos Santos	R. Estanislau Gerônimo Soares, 418 - Oásis	3427-7533	2087871
USF - Centro - "Antônio Mendes de Aguiar" "Boá"	Andreia Carla Souza Bitencourt	Ana Carolini de Araújo Carneiro	Av. Tiradentes, 98 - Centro	3426-4685	2087766
USF - Belas Artes - "Maria Leonor da Silva Coelho"	Juliana de Araujo Trindade	Erika Paixão Bedrito Santiago	R. Ana Maria Martins Rivera, 10 - Jd. Corumbá	3426-1402	2087782
USF - Guapiranga - "Luiz Roberto Naccarato"	Carla Silva Medrade	Renata Cristina Cura	R. Rua Aristeu Rodrigues da Silva, s/n- Guapiranga	3426-5807	2087901
USF - Coronel - "Ricardo Alves dos Santos"	Maria Aparecida de Lourdes Lourenço	Oséias Ribeiro	Av. Domingos Peres Domingues, 734 - Jardim Coronel	3427-5524	3700623
USF - Grandesp - "Fred Jorge Capellari"	Ana Claudia Fonseca Moura	Marli Daves	Av. Alemanha, 108 - Jd. Santa Julia	3425-3375	6694195
USF - Gaivota - "Normélio Antônio Lors"	Regiane Momi Teixeira Muniz	Adriana Brandão Neves	Av. Flacidez Ferreira, 550 - Gaivota	3429-1410	2087774



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO B - Planilha 01 - Plano De Contingência Municipal Contra Dengue, Chikungunya E Zika.

PLANILHA 1 - PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL CONTRA DENGUE, CHIKUNGUNYA e ZIKA				
Município:	ITANHAÉM		Data:	17/11/2025
Número de Habitantes:	118.495	Nº de Casos Previstos:	2.370	
CONTROLE DE VETORES				
Indicador	Valores			
Nº de Agentes de Controle de Endemias	29	Relação Imóveis/Agente (Parâmetro= 800 a 1.000 imóveis por agente)		
Nº de Imóveis existentes no município	91894	3168,758621		
COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL				
Indicador	Sim		Não	
Há equipes de educação em saúde ou referência em dengue?	X			
Há ações regulares de Mobilização Social?	X			
Há um Plano Municipal de Mobilização Social?	X			
Há envolvimento dos veículos de comunicação local? (jornais, rádios, tvs, sites, etc)	X			



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE - ESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS				
Indicador			Sim	Não
1 - Município possui enfermeiro atuando na assistência (fixo ou não mas com visita regular)?			X	
2 - Município possui médico atuando na assistência (fixo ou não mas com visita regular)?			X	
3 - Município coleta amostras para sorologia para dengue?			X	
4 - Município realiza hemograma na sua sede?			X	
5 - Município capaz de disponibilizar resultado de hemograma no mesmo dia da coleta?			X	
6 - Município dispõe de enfermaria para internação (observação acima de 12hs)?			X	
7 - Município dispõe de serviço de urgência e emergência 24hs (UPA's Policlínicas, etc)?			X	
8 - Município dispõe de leitos de UTI?			X	
9 - Município dispõe de local para montar Unidade de Hidratação?			X	
10 - Município dispõe de estrutura para montar Unidade de Hidratação?				X
11 - Município tem transporte sanitário para conduzir pacientes?				X
ASSISTÊNCIA AO PACIENTE - FLUXO DE ATENDIMENTO				
Unidade de Referência para Dengue - em funcionamento ou não				
Nº	Nome da Unidade de Referência para Dengue	Endereço da Unidade de Referência para Dengue	Responsável da Unidade	Contato da Unidade
1	USF Centro	Av. Tiradentes, 98 – Jd. Mosteiro	Andréia Carla Sousa	(13) 3426-4685
2	USF Gaivota	Av. Flacides Ferreira, 550 – Gaivota	Regiane Momi Teixeira	(13) 3429-1410



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REGULAÇÃO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO																																							
Unidade de Saúde do município ou de referência que solicita internação no CROS																																							
UPA: Unidade de Pronto atendimento de Itanhaém							HOSPITAL: Hospital Regional Jorge Rossmann																																
PREVISÃO DE RECURSOS NECESSÁRIOS EM CASO DE EPIDEMIA																																							
Leitos necessários no 1º mês de epidemia (30%)		Leitos necessários no 2º mês de epidemia (30%)		Leitos necessários no 3º mês de epidemia (20%)		Exames	Insumos					Materiais																											
7	Enfermaria	2	CTI	7	Enfermaria	1	CTI	5	Enfermaria	1	CTI	4.740	Hemograma	1.422	Soro Fisiológico 0,9% - frascos de 500mls	2.844	Dipirona ou Paracetamol - frasco solução	47.398	Paracetamol comprimidos 750mg ou dipirona comprimidos 500 mg	14.219	Sais de Reidratação Oral - sachê	355	Dipirona (EV) - ampola	355	Metoclopramida (EV) ampola	516	Dispositivo Intravenoso Periférico nº 16	516	Dispositivo Intravenoso Periférico nº 18	339	Dispositivo Intravenoso Periférico nº 20	194	Dispositivo Intravenoso Periférico nº 22	48	Dispositivo Intravenoso Periférico nº 24	687	Equipo	2.844	Cartão Dengue



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO C - Planilha 02 - Plano De Contingência Municipal Contra Dengue, Chikungunya E Zika

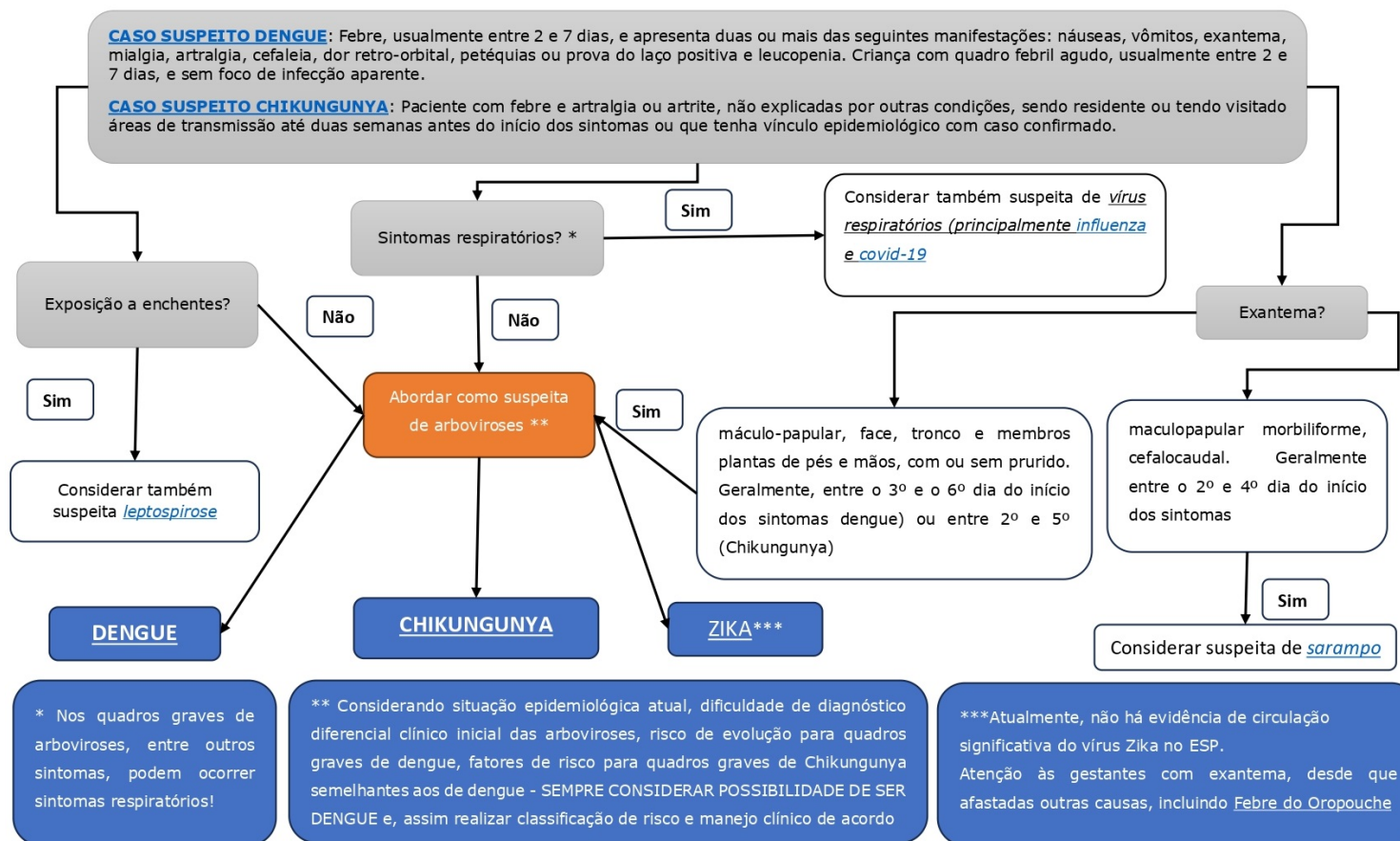
PLANILHA 2 - PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL CONTRA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA					
SISTEMA DE MONITORAMENTO E ACIONAMENTO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL					
Casos prováveis nas últimas 4 semanas	Semana 38	Semana 39	Semana 40	Semana 41	Cenário
	7	4	5	10	ALERTA
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000 hab.)	22 casos/100 mil hab.				
Ocorrência de óbitos	0	0	0	0	
Controle vetorial	Intensificar o ADL, realizar mutirões para eliminação de criadouros em parceria com outras secretarias, trabalhar com agentes para visita a imóveis em áreas críticas,				
Assistência/Atenção básica	Capacitar as equipes das unidades de saúde, reforçar o diagnóstico precoce e hidratação, garantir insumos suficientes, reforçar a importância do acolhimento e porta aberta para casos suspeitos, garantir o envio da notificação a VE e controle de vetores em no máximo 24 horas.				
Vigilância Epidemiológica	Revisar e acompanhar todos os casos suspeitos e confirmados, analisar a série histórica e identificar bairros ou áreas com aumento, mapear e classificar áreas de risco, emitir alerta semanal com dados atualizados, investigar casos graves e óbitos suspeitos em até 24 horas.				
Mobilização Social	Campanhas educativas, envolvimento da população na eliminação de criadouros, estabelecer parcerias com líderes comunitários, escolas, igrejas e associações.				
Gestão e Planejamento	Estabelecer agenda da sala de situação envolvendo equipe da saúde e intersetorial, garantir recursos materiais e humanos, monitorar os indicadores epidemiológicos e entomológicos, realizar articulação com o Estado e Ministério da Saúde para apoio técnico e logístico.				



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO D - Fluxograma De Manejo Clínico Das Arboviroses.

Fluxograma de Manejo Clínico das Arboviroses Urbanas- Principais diagnósticos diferenciais



Fonte: Manejo Clínico das Arboviroses 2025. Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM
ESTÂNCIA BALNEARIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE COMBATE ÀS ARBOVIROSES
(DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA, FEBRE AMARELA E OROPOUCHE)
MUNICÍPIO DE ITANHAÉM – 2026

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, FABIO CRIVELLARI MIRANDA, secretário municipal de saúde de Itanhaém, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal das Arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela e Oropouche), de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informadas e com as propostas de ações descritas no Anexo I deste termo de compromisso.

Eu, TIAGO RODRIGUES CERVANTES, prefeito de Itanhaém, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal das Arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela e Oropouche), de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informadas e com as propostas de ações descritas no Anexo I deste termo de compromisso.

Itanhaém, 14 de Janeiro de 2026.

FABIO CRIVELLARI MIRANDA

TIAGO RODRIGUES CERVANTES